



### Destaques SC (+)

- Montante exportado de soja registra valor cinco vezes maior ao de maio de 2022
- Vendas externas de carnes suínas seguem beneficiadas pela reabertura da economia chinesa
- Aumento da demanda por insumos da indústria automotiva

### Destaques SC (-)

- Queda na demanda por insumos da construção civil dos Estados Unidos comparativamente a maio de 2022
- Recoo nas vendas de motores elétricos na análise interanual
- Perda de participação dos EUA na pauta exportadora na análise interanual

#### Equipe técnica:

Camila de Oliveira Moraes  
João Luiz Toogood Pitta  
Marcelo Maser de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Vicente Loeblein Heinen

### Agronegócio impulsiona exportações catarinenses em maio

Em maio, Santa Catarina exportou US\$ 1,1 bilhão em mercadorias, crescimento de 6,3% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O resultado mantém os sucessivos recordes no comércio externo catarinense em 2023. O montante exportado foi o maior para o mês em toda a série histórica, iniciada em 1997. Já as importações totalizaram US\$ 2,4 bilhões, apresentando expansão de 2,2% na mesma base de comparação.

#### Balança comercial em maio de 2023

	Exportações (US\$ bilhões)	Importações (US\$ bilhões)	Saldo* (US\$ bilhões)
<b>SC</b>	<b>1,1</b>	<b>2,5</b>	<b>-1,4</b>
<b>BR</b>	<b>33,0</b>	<b>21,7</b>	<b>11,3</b>

\*Diferença entre exportações e importações.  
Fonte: MDIC (2023) e Observatório FIESC (2023)

Os produtos do agronegócio foram os principais determinantes do resultado de maio. Diferentemente do que ocorreu durante o período de safra de 2022, a produção de soja contou com condições climáticas mais favoráveis este ano. Com isso, Santa Catarina exportou US\$ 166,6 milhões de grãos em maio, valor quase cinco vezes superior ao registrado no mesmo mês do ano passado.

A indústria de carnes também teve contribuição importante para o crescimento das vendas externas. Com a retomada da demanda chinesa, após o fim da política de Covid-Zero, as exportações de carne suína atingiram US\$ 132,0 milhões no mês, crescimento de 23,8% na análise interanual. O estado também ampliou o fornecimento de carnes processadas para os Países Baixos e de preparações e conservas de carnes e miudezas para o Reino Unido e para a Argentina.

Já as carnes de aves, segundo maior produto da pauta exportadora no mês, registraram estabilidade na análise interanual, totalizando US\$ 163,1 milhões exportados.

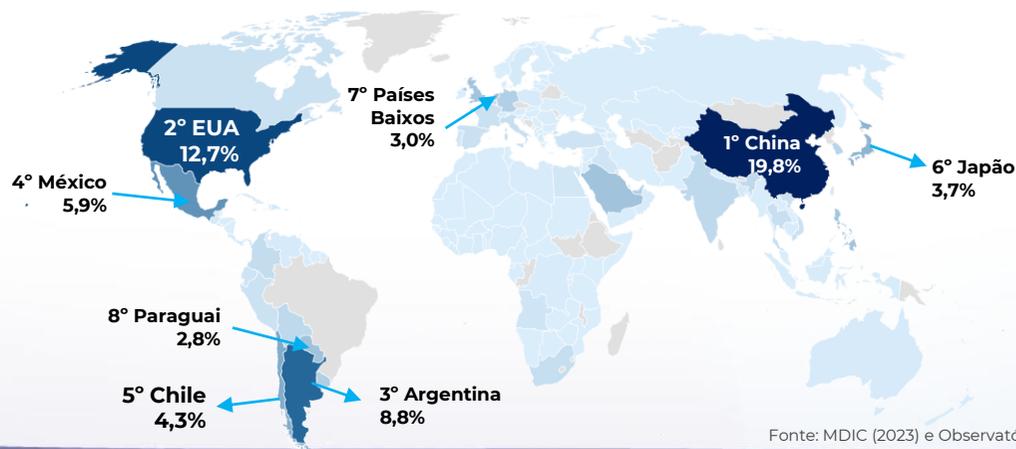
Outro setor que impulsionou as exportações catarinenses foi o automotivo. Diante da melhoria nas condições de oferta e a recuperação da demanda, as montadoras norte-americanas e dos principais países da Europa vêm recuperando parcialmente suas produções. Esse movimento tem se refletido nas compras de insumos das indústrias catarinenses, em especial de partes de motor, motores de pistão e partes e acessórios para veículos.

Além disso, as exportações de máquinas e equipamentos seguem crescendo. No mês, destaque para o aumento das vendas de aparelhos de elevação para os EUA, de maquinário mecânico para países da América do Sul e de máquinas para trabalhar madeira, destinadas principalmente à Turquia.

Por outro lado, as exportações de insumos para a construção civil continuam em trajetória de queda. O principal impacto vem da redução da demanda dos EUA por madeira, móveis e produtos cerâmicos.

### Destinos das exportações de Santa Catarina em mai./23

Participação do total exportado (%)

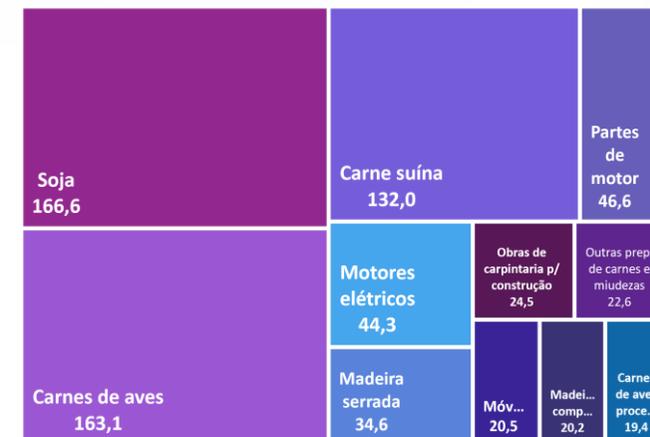


A China, principal destino dos produtos do agronegócio catarinense, representou 19,8% do montante exportado em maio. Em seguida, aparecem os EUA (12,7%), a Argentina (8,8%) e o México (5,9%).

Na análise interanual, vale destacar o aumento da participação da Índia. Com uma das economias que mais cresce no mundo nos últimos anos, o país asiático tem ampliado as compras de óleo de soja, sucata de ferro e madeira serrada de Santa Catarina.

### Principais produtos exportados em mai./23

Valor FOB, em US\$ milhões



Fonte: MDIC (2023) e Observatório FIESC (2023)

**Destaques SC (+)**

- Aumento das importações em relação a maio de 2022.
- Maior demanda por insumos e maquinário destinados à construção civil e às indústrias de vestuário e embalagens, na análise interanual
- Alta nas importações de aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos

**Destaques SC (-)**

- Queda nas importações em relação ao mês anterior
- Recuo nas importações de cobre, revestimentos de ferros laminados planos e fertilizantes nitrogenados

Do lado das importações, um dos principais destaques do mês foi o aumento das compras internacionais para o setor de construção, na análise interanual. Entre os produtos que tiveram alta, figuram guindastes e fios-máquinas de ferro ou aço, provenientes da China, além de máquinas de terraplanagem, principalmente de origem holandesa.

**Principais produtos importados em mai./23**

Valor FOB, em US\$ milhões



Fonte: MDIC (2023) e Observatório FIESC (2023)

Estimulados pelo aumento da produção industrial no início de 2023, os setores de vestuário e de material plástico registraram aumento nos embarques de diversos insumos, bem como de novas máquinas e equipamentos. No primeiro caso, houve acréscimo nas importações de fios de fibras sintéticas, tecidos de fios de filamentos sintéticos e de máquinas de costura. Já na indústria plástica, as principais expansões foram de polímeros de propileno, carbonatos e máquinas para trabalhar plástico, muito utilizadas na fabricação de embalagens.

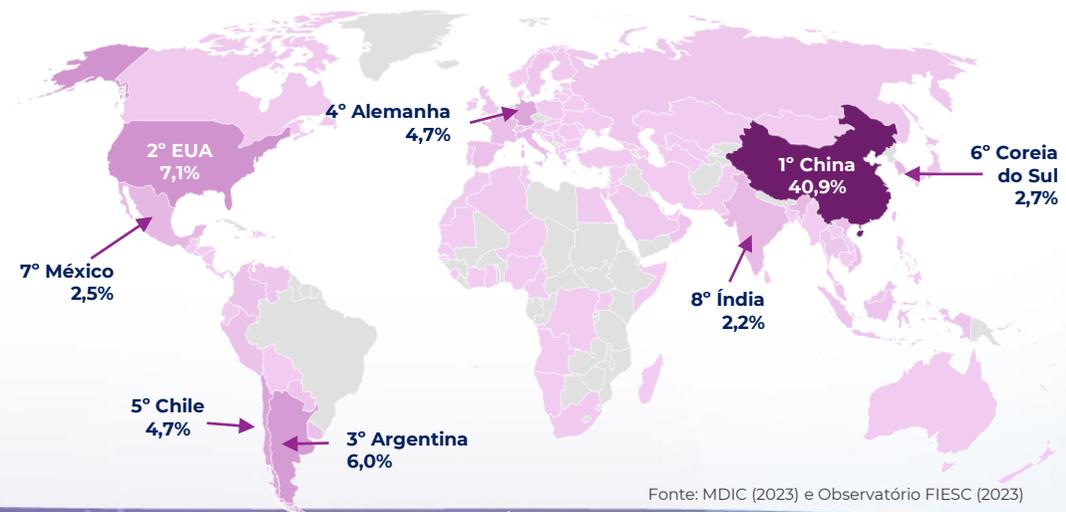
Outro setor que ampliou sua participação na pauta importadora foi o automotivo, em linha com o crescimento da produção mundial. Nesse caso, destaque para as compras de pneus de borracha da China e do Vietnã e de partes e acessórios para veículos, principalmente da França e dos EUA.

Os semicondutores seguem sendo o principal produto importado por Santa Catarina, com montante de US\$ 88,7 milhões em maio. As compras do produto cresceram 70,9% na análise interanual, impulsionadas pela melhoria nas condições de oferta internacionais e pela consequente queda nos preços de importação.

Diante do arrefecimento dos preços internacionais e de uma evolução mais favorável do câmbio, os catarinenses têm consumido mais eletroeletrônicos importados. Nesse sentido, chama a atenção o aumento das compras de telefones, máquinas de lavar roupa e de diversos eletrodomésticos de cozinha, em grande medida destinados ao varejo.

**Principais origens das importações de Santa Catarina em mai./23**

Participação do total importado (%)



Fonte: MDIC (2023) e Observatório FIESC (2023)

**Equipe técnica:**

Camila de Oliveira Moraes  
João Luiz Toogood Pitta  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Vicente Loeblein Heinen